



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 10 de junho de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Quadrimestre de recordes aumenta expectativa do PIM .....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Editorial .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Guardião da Zona Franca de Manaus .....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Destaque .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria .....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Polos naval e relojoeiro também são destaque de vendas no acumulado .....	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO MPÉs .....	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Novos caminhos .....	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Relógios .....	9
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Luis Eduardo Oliveira .....	10
ECONOMIA	
A CRITICA Sim & Não .....	11
OPINIÃO	
A CRITICA Polo Industrial de Manaus .....	12
ECONOMIA	
A CRITICA Plano nacional .....	13
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA .....	14
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO CONTEXTO .....	15
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO CONTEXTO .....	16
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Sudeste quer 'frear' PIM .....	17
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria .....	18
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Corrida Ruy Lins será dia 18 de julho .....	19
ESPORTES	

## Quadrimestre de recordes aumenta expectativa do PIM

**I**mpulsionado pelo bom desempenho dos segmentos eletroeletrônico e de duas rodas, o Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou o primeiro quadrimestre de 2011 contabilizando novos recordes de faturamento e geração de empregos. Se repetir o mesmo desempenho nos dois próximos quadrimestres, é provável que o Polo registre o melhor resultado em 44 anos de vigência do modelo Zona Franca, abocanhando um total de US\$ 38.14 bilhões. Os indicadores da Suframa mostram que no período de janeiro a abril deste ano, as indústrias do PIM faturaram US\$ 12.7 bilhões, o que representa um crescimento de 22,90% em relação ao mesmo intervalo do ano passado (US\$ 10.3 bilhões), e empregaram uma média mensal histórica de aproximadamente 113 mil trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados, também representa o melhor resultado de empregabilidade do PIM para um quarto mês do ano em toda a série histórica. As exportações do PIM totalizaram US\$ 257.1 milhões no primeiro quadrimestre deste ano, apresentando queda de 24,97% na comparação com o mesmo período do ano passado. Mesmo com a elevação de 12,25% ao ano da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, afirma que a economia, de modo geral, está aquecida. "Pode inibir o consumo da média nacional. Entretanto, a Zona Franca sempre cresceu a frente desta média", ressaltando que, apesar dos percalços, acredita em um desempenho superior ao de 2010.

## Editorial

### Nova medida para desonerar produção de games no país

**O** ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou ontem (9) que pretende discutir com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, uma proposta para estabelecer uma política para o desenvolvimento de games no Brasil, já tendo inclusive abordado

o tema com secretário ontem mesmo, durante evento em São Paulo.

Em setores políticos de Brasília essa proposta já é tratada como a futura MP do Entretenimento, que viria em breve para estabelecer uma política nacional para o desenvolvimento e montagem de games e a produção de software para games no Brasil. Como sempre, o objetivo de baratear o preço e gerar empregos aparece como justificativa.

E como sempre, também, dentre “as possíveis medidas a serem adotadas” incluem-se a desoneração de impostos, a concessão de crédito mais barato e a implementação de uma política industrial para o setor capaz

de estimular o desenvolvimento de software e atrair empresas para produzir aparelhos e jogos no país.

Não custa lembrar que em 2009 tivemos a PEC da Música, que zerou as alíquotas do ICMS e do IPI para a produção e comercialização de CDs e DVDs em todo o país, celebrada como a salvação do setor artístico nacional contra a pirataria, mas muito danosa à Zona Franca de Manaus.

Essa nova MP que se desenha entre os ministérios das Comunicações e da Fazenda será, certamente, mais um desses artificios, por meio dos quais o governo federal está transformando o país numa imensa Zona Franca.

### Guardião da Zona Franca de Manaus

Antonio Rodrigues

A sabedoria popular diz que quem cala consente, quem não deve não teme, muita reza até os santos desconfiam, alegria de pobre dura pouco e que toda unanimidade é burra. Ainda bem que não houve unanimidade no Amazonas. No entanto, foi o Estado da federação onde a candidata a presidência da república obteve a maior votação proporcional do país, um feito que foi amplamente divulgado e que chegou a ser motivo de orgulho

para muitos, especialmente para maioria das nossas lideranças políticas que regozijavam com as palavras empenhadas pela então candidata Dilma, de que o nosso principal modelo econômico, a Zona Franca de Manaus estaria garantido por mais 50 anos.

Isto se votássemos maquiçamente na candidata do PT, porque do contrário, se votássemos no candidato tucano José Serra e ele fosse eleito, iríamos ver a bancarrota, o fim da Zona

Franca de Manaus e assim, ver também grassar o desemprego e o Amazonas retroagir ao porto de lenha que foi no passado.

O então presidente da República Luiz Inácio da Silva se despiu da condição de mandatário da Nação, virou um cabo eleitoral e investiu tubos de dinheiro para deixar o senador Arthur Neto, como carinhosamente os amazonenses o tratam, sem mandato no Senado Federal.

E nós, tais quais os meninos barrigudos cheios de verminoses que não resistem à oferta de um caramelo,

um bombom qualquer para alimentar suas vermes, cáimos iguais aos patinhos no conto eleitoreiro.

Pois bem, Dilma eleita e empossada, tudo era alegria e o que se via eram sorrisos de orelha a orelha, esquecendo os adágios populares que relacionamos e que pode ser resumido naquele que assegura que a alegria de pobre dura pouco.

Mais uma vez a sabedoria popular se confirma, porque passados apenas sete meses do resultado eleitoral favorável a Dilma Rousseff, veio àquilo que

popularmente é conhecido como pernada e ras-teira. Ou seja, a traição, a quebra da confiança a caprichosa vingança.

É necessário dizer que não estou falando sobre um Dom Quixote, mas sim, de quem parava o Congresso Nacional todas as vezes que a Zona Franca de Manaus era ameaçada. Dá até para parafrasear um trecho da música, E Agora José? Agora, até adversários políticos do ex-senador da

república Arthur Virgílio, ao ver a inércia que contagiou nossos representantes no Congresso Nacional que permitiram a edição de duas MPs acabando com as vantagens comparativas da ZFM, atendendo ao desejo do milionário Estado de São Paulo, reconhecem que ele era o guardião da ZFM no Congresso.

Sinceramente, espero que não tenhamos, em breve dias, razões para chorar sobre o leite derramado.

---

ANTONIO RODRIGUES é jornalista e servidor público da Diretoria de Comunicação da Câmara Municipal de Manaus.

---

## Destaque

*Para o deputado Átila Lins, a bancada está atenta e não permitirá que a ZFM seja injustificada na reforma. Ele considera que o STF agiu certo ao condenar leis estaduais que concediam reduções e isenções fiscais a empresas e setores econômicos.*

## Atenção

*A decisão do Supremo beneficiou o Amazonas, mas, por isso mesmo, a bancada federal do Estado deve se unir na luta para que as vantagens comparativas da ZFM não sejam golpeadas.*

*"Não podemos dormir agora, pois vivemos um momento crucial diante da nova política de reformulação dos tributos no país".*

*A MP permite a produção de bens de informática como os tablets em outras regiões, tirando a exclusividade da ZFM.*

*Agora a luta é para impedir que o fim da disputa pela isenção para atrair empresas acabe ensejando novas disputas.*

*A decisão do Supremo pode levar os Estados, que perderam com a medida do STF, a acelerar articulações para compensarem as perdas dentro da reforma.*

## Indústria

# PIM fica mais perto do recorde de faturamento

*Se mantiver o ritmo registrado no 1º quadrimestre (US\$ 12.71 bilhões), Polo deve fechar o ano com US\$ 38.14 bilhões em vendas*

POR LUANA GOMES

**E**m quatro meses, o faturamento de US\$ 12.71 bilhões do PIM (Polo Industrial de Manaus) já representa 36,15% do montante alcançado nos 12 meses de 2010 (US\$ 35.16 bilhões), de acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

Se repetir o mesmo desempenho nos dois próximos quadrimestres, é provável que o Polo registre o melhor resultado em 44 anos de vigência do modelo Zona Franca, abocanhando um total de US\$ 38.14 bilhões.

Mesmo com a elevação de 12,25% ao ano da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, afirma que a economia, de modo geral, está aquecida. "Pode inibir o consumo da média nacional. Entretanto, a Zona Franca sempre cresceu a frente desta média", disse, ressaltando que, apesar dos percalços,



Foto: Walter Mendes

*Polo eletroeletrônico sustentou crescimento do parque industrial de Manaus, atingindo a casa dos US\$ 4 bilhões até abril*

acredita em um desempenho superior ao de 2010.

Pelo visto, se depender do setor de eletroeletrônicos, esta projeção será concretizada. O protagonista da performance alcançada, respondendo

por uma fatia de 31,79% do total, pela primeira vez atingiu a casa dos US\$ 4 bilhões na soma dos quatro meses, com uma elevação de 15,76% sobre os dados de igual período do ano anterior.

## Polos naval e relojoeiro também são destaque de vendas no acumulado

O presidente do Sinaees/AM (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares), Wilson Périco, argumenta que, por conta de televisores de plasma, LCD (tela de cristal líquido) e LED, além dos telefones celulares, o segmento industrial continuará sendo, juntamente com o polo de duas rodas, responsável pelo aumento do faturamento do PIM.

Mesmo com apenas 0,23% e 1,63% do resultado do parque industrial de Manaus, respectivamente, o ramo naval e relojoeiro também merece destaque. Desde 2007, o setor naval só anotava quantias entre US\$ 13 milhões e US\$ 17 milhões. Porém, no ano corrente, estes números saltaram para US\$ 29.55 milhões, uma variação de 85,25% frente ao saldo de janeiro a abril em 2010. Somente no quarto mês do ano, a atividade obteve US\$ 11.17 milhões, referente a 37,79% do total.

Até o momento, o polo relojoeiro de Manaus também conseguiu suas melhores cifras mensais para 2011. Com US\$ 72.58 milhões, houve

**Desde 2007, o setor naval não ultrapassava a marca de US\$ 17 milhões; neste ano, o número saltou para US\$ 29.55 milhões**

uma elevação de 13,18% em comparação ao mês imediatamente anterior (US\$ 64.13 milhões) e

de 54,56% em confronto a mesmo mês de 2010 (US\$ 46.96 milhões).

### Alta na produção

Por sinal, de acordo com recentes dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico), os relógios de pulso foram os grandes impulsores para a alta na produção dos fabricantes de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e óptico (43,8%), que influenciaram a elevação de 1,9% no ritmo das indústrias amazonenses em abril, quando confrontado a igual período do ano passado.

### US\$ 40 bilhões

**Esta é a projeção de faturamento da superintendente da Zona Franca, Flávia Grosso, que acredita que o Polo tem condições suficientes para finalizar 2011 com um resultado recorde, além de mais de 118 mil empregos diretos gerados**

### Dados

## Celulares e motos têm maiores altas

Em abril, os 113.639 trabalhadores empregados no PIM, entre efetivos, temporários e terceirizados, representam o melhor resultado de empregabilidade do Polo para o quarto

mês do ano em toda a série histórica.

Quanto aos produtos, telefones celulares e motocicletas apresentaram, no primeiro quadrimestre, os aumentos mais expressivos. Foram fabricados aproximadamente 7,4 milhões de telefones móveis e 612,5 mil motocicletas, um incremento de 45,72% e 31,80%, respectivamente, em confronto a mesmo período de 2010.

## MPEs

# Faturamento recua após 18 meses

*Sebrae-SP avaliou que retração foi de 1,5% na comparação com o mesmo mês de 2010*

Após 18 meses de alta, o faturamento das micro e pequenas e empresas (MPEs) paulistas recuou em abril, segundo a pesquisa Indicadores de Conjuntura, divulgada ontem, 9, pelo Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo). A retração foi de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O setor que mais colaborou para o resultado negativo foi a indústria, que registrou queda de 8,2%. No comércio, a queda foi menos acentuada, de 1,6%. O segmento de serviços foi o único com resultado positivo, com crescimento de 3,2% no período.

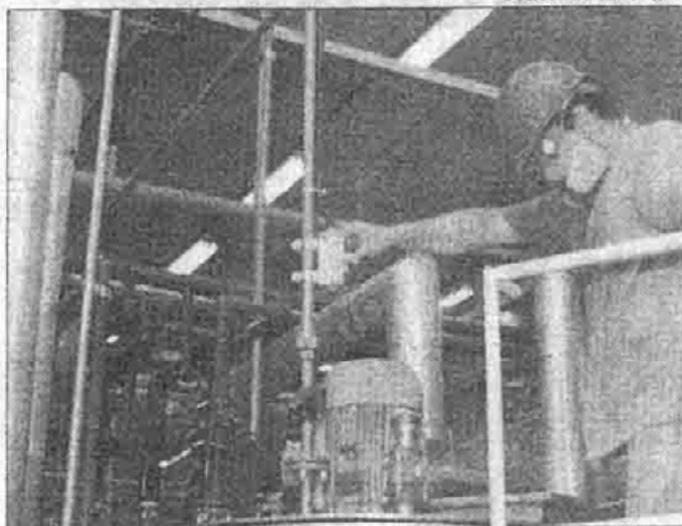
Segundo o Sebrae-SP, a indústria sofre com a concorrência com produtos importados e as medidas de restrição de crédito adotadas pelo governo, já que o setor é o que mais depende de financiamento. Já no setor de serviços a situação é inversa,

porque não existe a concorrência com importados e, como as vendas têm valor mais baixo, as empresas não precisam de financiamento.

Na divisão pelas regiões do Estado, a maior retração no faturamento das MPEs em abril ocorreu no Grande ABC (queda de 6,0%). Na região metropolitana de São Paulo o recuo foi de 1,8%. Em seguida aparecem o Interior (baixa de 1,3%) e a Capital (recuo de 0,2%). Na comparação de abril com março deste ano, o faturamento das MPEs paulistas recuou 3,5%.

Apesar da retração no faturamento, existem atenuantes. O Sebrae-SP lembra que abril de 2011 teve um dia útil a menos que o mesmo mês do ano passado. Além disso, abril de 2010 foi o melhor mês de abril da história da pesquisa e o segundo melhor resultado da série, iniciada em 1998. Ou seja, a base de comparação é relativamente forte.

Foto: Márcio Rodrigues



*Segundo o Sebrae-SP, a indústria sofre com a concorrência com produtos importados e as medidas de restrição ao crédito do governo*

### R\$ 25,5 bilhões

É o valor que o Sebrae-SP estima para o faturamento das micro e pequenas empresas em abril deste ano. O cálculo é feito multiplicando-se o faturamento médio individual das empresas pelo total de companhias no Estado

## Novos caminhos

# *Tablet Touchpad, da HP, será comercializado nos EUA por US\$ 500*

A HP lançará seu tablet Touchpad em 1º de julho nos Estados Unidos por US\$ 499,99, estreando o primeiro aparelho do gênero que roda o sistema operacional da Palm.

Entrando na corrida dos tablets iniciada pelo iPad, da Apple, a HP afirmou que vai começar a receber pedidos em 19 de junho na América do Norte e na Europa.

A versão WiFi do aparelho chega às lojas norte-americanas em 1º de julho, seguindo para Grã-Bretanha, Irlanda, França e Alemanha al-

guns dias depois.

O tablet, que emprega o sistema WebOS da Palm, chegará ao Canadá na metade de julho e seguirá para Itália, Espanha, Austrália, Hong Kong, Nova Zelândia e Cingapura mais tarde em 2011.

A HP comprou a Palm no ano passado por US\$ 1.2 bilhão, na esperança de combinar o WebOS com um leque de aparelhos que vão de smartphones a impressoras, apostando que ainda há espaço para mais uma plataforma de software para dispositivos móveis.

### Por dentro



A HP enfrenta uma batalha morro acima contra um mercado já dominado pela Apple e por aparelhos baseados no sistema Android, do Google.

## Relógios

### Technos pode movimentar até R\$ 673 milhões em IPO

A fabricante de relógios Technos fará uma oferta pública inicial de ações (IPO) até o final deste mês que poderá movimentar até R\$ 673 milhões, segundo termos da operação divulgados ontem.

A Technos, que em 2010 teve lucro líquido de R\$ 37,5 milhões e receita líquida de 218,3 milhões, vai fazer oferta primária, cujos recursos irão para o caixa da empresa, e secundária, em que

o montante obtido é destinado aos acionistas vendedores.

A oferta primária envolve 10.945.946 ações e a secundária 13.378.379, perfazendo um total de 24.324.325 ações ordinárias. A faixa indicativa de preço foi definida entre 16,50 e 20,50 reais.

A operação está sendo assessorada por ItaúBBA, Barclays, Goldman Sachs e Credit Suisse e prevê lotes su-

plementar e adicional de ações, num total de 8.513.514 papéis.

Com isso, considerando o exercício de todos os lotes de ações e o preço máximo da faixa estimada, a oferta pode movimentar cerca de R\$ 673,17 milhões.

O prazo de reserva para investidores interessados na oferta começa em 16 de junho e se encerra no próximo dia 27. A definição do preço final das ações foi mar-

cada para 28 de junho e os papéis começam a ser negociados na BM&FBovespa em 1º de julho.

A empresa é dona das marcas Technos e Mariner e também representa as linhas Mormaii, Euro e Seiko no Brasil. A geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) em 2010 foi de R\$ 59,1 milhões.

## Luis Eduardo Oliveira



### Notas & Oportunidades

**LUIZ EDUARDO OLIVEIRA**

O boato foi como um rastilho de pólvora. O anúncio durante a visita da presidente Rousseff à China de que a Foxconn tinha o interesse de investir fantásticos US\$ 12 bilhões para aqui fabricarem o tablet da Apple, o iPad. Lembrem-se de que o empresário Eike Batista, no início deste século, já havia comentado nas redes sociais que iria montar uma fábrica dos produtos da marca da maçã no Brasil. Acho que ele continua no caminho certo, fora desse jogo, dedicando-se à exploração de petróleo.

Para os consumidores como um todo, e aí eu me incluo, pouco importa em que local do país o produto será montado ou fabricado. O que importa é que ele tenha preço acessível a todos nós, pelo menos um pouco mais acessível, com uma carga tributária menos elevada.

Segundo fontes do mundo da informática, desde 1995 a Apple está presente oficialmente em nosso território. Antes disso, os Macs chegavam ou por contrabando (principalmente entre 1984 e 1992) e depois pela CompuSource, que foi indicada pela Apple nos EUA para ser

a representante oficial da marca no Brasil. E a chegada foi com muito estilo e dinheiro sobrando: a sede da empresa era uma mansão na região do Parque do Ibirapuera, em São Paulo (a casa, hoje, é a sede da agência F/Nazca Saatchi & Saatchi). Nos primeiros anos, os investimentos foram altos para conseguir conquistar o usuário que, até aquele momento, era obrigado a comprar Macs apenas de contrabandistas, culpa da Política Nacional de Informática, que reinou soberana durante oito anos (1984 até 1992) e proibia a importação de computadores.

No segundo ano do escritório da Apple por aqui, a empresa conseguiu criar uma linha de montagem de Macs na cidade de Sumaré, que fica a 115 km da cidade de São Paulo (faz parte da Grande Campinas). A montadora era uma parceria com uma empresa nacional, a The Group Technology. Os primeiros Macs brasileiros foram os

modelos Performa 6320 e 6360, que começaram a ser vendidos em dezembro de 1996. O preço das máquinas ficou abaixo dos R\$ 1.000 na época, e elas eram comercializadas principalmente na rede de hipermercados Extra.

Em entrevista ao jornal 'O Estado de S. Paulo', Eike

**Para os consumidores, pouco importa em que local do país o produto será fabricado. O que importa é que tenha preço acessível**

confirmou sua intenção de montar iPads e afirmou conversar com dois grupos industriais na Ásia que são parceiras da Apple na fabricação e montagem dos produtos da empresa comandada por Steve Jobs. A tal fábrica ficaria em Porto do Açu, em São João da Barra, no Estado do Rio

de Janeiro, e pertenceria à LLX, empresa de logística de Eike Batista. De acordo com o empresário carioca, as conversas já teriam começado. "Estou abordando as empresas que fazem essa montagem na Ásia. Não é a Apple, a Apple tem de aprovar depois. Você fala com as empresas que montam esses aparelhos para a Apple. Então, a conversa é com dois grupos. Estamos procedendo nessas conversas", disse, na época. Certas informações importantes, porém, não foram divulgadas: os nomes das montadoras ou estimativa de investimento para implantar o projeto.

O que sabemos é que a Foxconn é gigante. Fundada em 1974, ela é hoje uma das maiores fabricantes de computadores e componentes eletrônicos do mundo. Sua fábrica em Jundiaí funciona desde 2006

e emprega cerca de 3.300 pessoas. A produção é de computadores, notebooks e netbooks, além das placas-mãe para esses equipamentos.

Se fosse só a produção do iPad, o sonho de consumo para este fim de ano, talvez o Amazonas pudesse fabricá-lo. Porém, envolve muito mais que um galpão refrigerado. Envolve infraestrutura viária, portuária, aeroportuária, tecnologia de internet banda larga, universidades e muita, muita pesquisa. Precisamos de massa crítica, não meros servos e bobos da corte no palácio da rainha búlgara.

Algumas informações foram obtidas do jornalista e macmaniaco Sérgio Miranda que se diz cético sobre a fabricação de iPads no Brasil. Será que esse negócio vai empacar?

Até a próxima semana.

**LUIZ OLIVEIRA** é engenheiro civil e analista tributário da Receita Federal do Brasil desde 2001

## Sim & Não

**Maquiagem** Decisão do Superior Tribunal de Justiça condenou o empresário Roberto Almeida Machado, que atua no Polo Industrial de Manaus com a empresa Infocom, por apropriação de propriedade intelectual da Canon do Japão.

**Ainda** Conforme o processo, a Infocom montava câmeras fotográficas Canon com peças falsas e publicava manuais igualmente falsos.

## Polo Industrial de Manaus

# Faturamento em alta

Mas crescimento expressivo das importações vem tirando o sono do setor local de componentes

O faturamento do Polo Industrial de Manaus cresceu 13,9% (valores em R\$) em abril na comparação com igual mês do ano passado. O número de postos de trabalho também cresceu, chegando volume histórico de 113.639 trabalhadores diretos. As exportações, por outro lado, continuam caindo, ao passo que as importações dispararam, indicando que a utilização de insumos locais e nacionais é cada vez menor. Os dados foram divulgados ontem, pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

De acordo com a autarquia, o bom desempenho tem sido impulsionado pelos setores de eletroeletrônicos e de duas rodas, que respondem, respectivamente, por 31,7% e 22,7% de todo o faturamento do PIM.

Segundo a superintendente

da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, a projeção é que o PIM alcance até o final do ano um faturamento superior a US\$ 40 bilhões, com mais de 118 mil empregos diretos gerados.

Apesar do desempenho recorde, vale ressaltar que o crescimento nas importações, que já supera todo o volume registrado no ano passado, tem preocupado os fabricantes locais de componentes, principalmente os que atendem os segmentos que mais utilizam importados: duas rodas e eletroeletrônicos. Estudo da Associação das Empresas e Indústrias de Serviços do Polo Industrial do Amazonas (Aficam), revela o impacto disso no segmento de fios e cabos, por exemplo, pode levar os fabricantes locais desse ramo ao desaparecimento se a situação continuar a mesma.

### Em números



## Plano nacional

# Banda Larga de R\$ 35 começa no 2º semestre

Informação foi divulgada pelo ministro das comunicações, Paulo Bernardo

**GUSTAVO URIBE**  
AGÊNCIA ESTADO

SÃO PAULO - O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse nesta quinta-feira (9) que a proposta do governo é oferecer no segundo semestre serviços de internet do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) a boa parte do País. O acesso que deverá ser oferecido, de acordo com ele, é do plano comum, com velocidade de 1 megabits por segundo (Mbps) ao preço de R\$ 35. Segundo ele, a meta é que, até o fim do governo da presidente Dilma Rousseff, o acesso à banda larga do plano estatal chegue a todo o Brasil.

A proposta do governo é oferecer o serviço de banda larga a 40 milhões de domicílios até 2014. "Nossa ideia é ter, já no segundo semestre deste ano, a oferta em uma boa parte do País, de internet com 1 mega de velocidade", disse, ao participar de evento promovido pelo HSBC. "A proposta é até o fim do governo da presidente nós termos essa internet, que eu chamo de popular, em todo o Bra-

sil", falou o ministro.

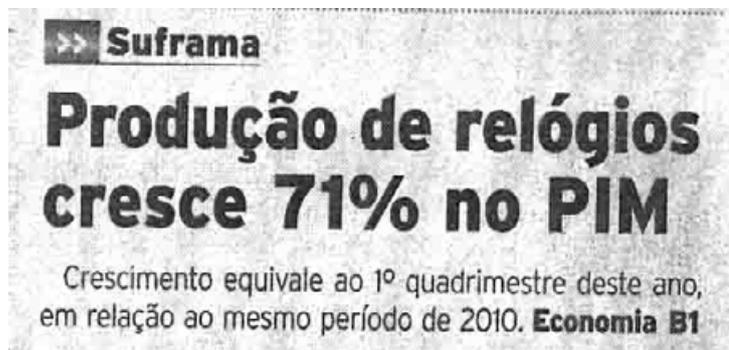
Bernardo ressaltou ainda o interesse em realizar investimentos públicos na construção da rede de fibras óticas. Ele destacou que o governo federal vai mudar o marco regulatório do setor de maneira a estimular o investimento privado.

### PRIMEIRO CONTRATO

Na última quarta-feira, 8, a Tele-

brás assinou o primeiro contrato com provedor de internet para a oferta de banda larga de 1 mega. O contrato foi assinado com a Sadnet, que deve comercializar o plano a R\$ 35 a partir de julho. A Telebrás tem a meta de construir até a metade de junho os primeiros 337 quilômetros da rede de fibra ótica. O primeiro trecho fará parte do Anel Sudeste, que liga Brasília a Itumbiara (GO).

## CAPA



**Suframa**

### Produção de relógios cresce 71% no PIM

Crescimento equivale ao 1º quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2010. **Economia B1**

## CONTEXTO

# Secretários contra a guerra fiscal

Depois do arsenal amazonense contra os malefícios da MP dos Tablets, o alvo agora é a reforma tributária que se insinua no Congresso e traz nova ameaça, diante da modificação nas regras da cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS).

>>>>

O Amazonas é um dos nove Estados que serão prejudicados caso vigore a determinação de reduzir a alíquota interestadual do ICMS, do atual patamar de 7% a 12%, dependendo do Estado, para algo entre 2% e 4%, com o objetivo de reduzir a guerra fiscal.

>>>>

Para fazer frente a isso, representantes de secretarias de Fazenda de oito Estados se reúnem hoje em Manaus a fim de se prepararem para reunião do Confaz, no início de julho, em que serão apresentados os principais pontos da reforma.



### CONTEXTO

“Essas associações alegam que o produto já é fabricado em outras cidades do Brasil e, por conta disso, não haveria necessidade de trazer a fabricação para o PIM”

Do assessor econômico da Seplan, Salomão Costa, ao criticar a nova estratégia dos empresários do sul do país.

## Sudeste quer 'frear' PIM

Associações dificultam a elaboração de um PPB favorável para a produção de Bopp no polo local

**ALYNE ARAÚJO**

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

A indústria do Sudeste quer pôr o 'pé no freio' da produção do Polo Industrial de Manaus (PIM) novamente. Desta vez, eles estão de olho na fabricação do Polipropileno Biorientado (Bopp), pioneirismo da Videolar, no parque local. Para isso, as associações das empresas paulistas tentam impedir a elaboração de um Processo Produtivo Básico (PPB) para o item.

As etapas do PPB estão sendo definidas em Brasília

pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), mas encontram resistência das associações brasileiras da Indústria de Plástico (Abiplast) e da Indústria Química (Abiquim).

De acordo com o assessor econômico da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan-AM), Salomão Costa, as associações estão querendo utilizar o PPB como um instrumento de disputa no mercado. "Essas associações alegam que o produto já é fabricado em outras cidades do Brasil e, por conta

disso, não haveria necessidade de trazer a fabricação para o PIM", afirmou.

Além disso, segundo o assessor, caso seja dado o 'sinal verde' para a produção do Bopp em Manaus, o complexo industrial local terá uma maior visibilidade perante as demais indústrias do segmento. "Com isso, um grande número de empresas deve vir para a capital e gerar uma maior competitividade com as outras", salientou.

### Andamento do PPB

O assessor econômico da Seplan informou, ainda, que a expectativa é de que o

PPB possa ser definido até o próximo ano. "São processos muito complicados e podem durar por tempo indeterminado. Outros processos, por exemplo, já estão em fase de discussão há bastante tempo", observou.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, a fabricação do Bopp em Manaus deve alavancar ainda mais o ritmo de produção do PIM. Além disso, segundo o dirigente, o complexo fabril local também deverá receber um melhor tratamento por parte das demais indústrias.

## Indústria

# Produção de relógios cresce 71%

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Na disputa com os relógios importados, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) têm levado a melhor. No primeiro quadrimestre deste ano, a produção dos itens no parque fabril local atingiu a marca de 3,5 milhões de unidades, quantidade 71,6% superior à registrada no mesmo período do ano passado e um dos melhores desempenhos contabilizados pelas indústrias manauenses, segundo dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Com desempenho em ritmo ascendente, o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) aposta na produção recorde para relógios com o selo 'made in PIM' até dezembro. "A procura pelo produto aumentou, o

que contribuiu positivamente para a fabricação de relógios em Manaus. Diante do sinal positivo, estamos otimistas e acreditamos que a fabricação do produto atinja 11 milhões de unidades até o fim do ano", disse o presidente do Cieam, Maurício Loureiro.

Caso as expectativas de Loureiro sejam confirmadas, a produção deste ano deverá superar em 22,2% o volume de relógios produzidos no PIM entre janeiro e dezembro de 2010 (9 milhões de unidades). Ainda de acordo com dirigente, entre os responsáveis pela alta na produção de relógios no PIM está a classe 'C', uma das maiores consumidoras do relógio manauense.

"O salário desses trabalhadores cresceu e contribuiu para a recuperação do poder aquisitivo desses consumidores, que estão consumindo cada vez mais", atribuiu o presidente, ao informar que

os relógios de plástico e digitais estão entre os líderes de industrialização nas empresas do segmento.

### Crescimento gradual

Conforme dados divulgados pela Suframa, o crescimento da produção de relógios no PIM foi gradual no primeiro quadrimestre deste ano. Já no início do ano, a fabricação dos itens em Manaus foi de 672.898 unidades, enquanto em fevereiro o montante registrado foi de 825.045. Em março e abril a produção superou um milhão de peças, com 1.000.972 e 1.017.145 relógios, respectivamente.

Já no que diz respeito à comercialização, 3.438.393 relógios abasteceram os mercados local, nacional e internacional, o que rendeu às empresas do setor faturamento de US\$ 206,3 milhões entre janeiro e abril deste ano.

## Polo fatura US\$ 12,7 bi

Além da produção de relógios, as empresas fabricantes de eletroeletrônicos e de motocicletas também avançaram no PIM e contribuíram para um faturamento de US\$ 12,7 bilhões, com um crescimento de 22,9% superior se comparado à receita registrada no primeiro quadrimestre do ano passado.

"A projeção que fazemos é que o PIM alcance um faturamento superior a US\$ 40 bilhões em 2011, com mais de 118 mil empregos diretos gerados", afirmou a superintendente da Suframa, Flávia Grosso.

### Corrida Ruy Lins será dia 18 de julho

O circuito amazonense de corrida de rua ganha uma nova competição. Promovida pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a 1ª Corrida Pedestre Ruy Lins será realizada no dia 10 de julho, às 7h30, com partida/chegada na sede da autarquia, na avenida Ministro Mário Andreazza, Distrito Industrial.

As inscrições para a competição podem ser efetuadas de 13 a 29 deste mês na Suframa (na sala de treinamento 4, prédio anexo I), das 9h às 11h e das 14h30 às 17h, e na sede da Federação de Atletismo do Estado do Amazonas (Fedaeam), na Vila Olímpica de Manaus.